

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
ESTADO DE SÃO PAULO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO

Ata nº 20ª/2015 - Aos 09 dias do mês de Março do ano de 2015, às 10:00 horas, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, Adauto Cervantes Mariola – Diretor Presidente, João Batista André – Diretor Adm. Financeiro, Agnaldo Sérgio Masson – representante do Conselho de Administração e Alexandre Venâncio de Lima- representante do Conselho Fiscal.

Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado.

No mês de fevereiro destacou-se, no campo político, o impasse nas negociações entre o novo governo da Grécia (em janeiro foi eleito o novo primeiro ministro, Aléxis Tsípras, do partido antiausteridade Syriza) e os ministros das Finanças da Zona do Euro sobre a renovação do pacote de ajuda financeira ao país (em fevereiro encerrou-se o prazo do acordo firmado em 2011 entre o país e a TROIKA, formada pelo BCE, FMI e Comissão Européia), trazendo novamente à tona a discussão sobre a permanência do país na União Européia. Ao término do mês chegou-se a um acordo permitindo extensão do programa de apoio por mais quatro meses.

No campo econômico, o mês foi marcado pelo expressivo aumento da liquidez internacional, propiciado pela ampliação do programa de afrouxamento monetário (QE) na Zona do Euro. Quanto à agenda macroeconômica global, os dados foram predominantemente positivos. Ademais, os preços do petróleo apresentaram forte recuperação ao longo do período, em resposta a esse cenário, os índices de aversão ao risco global recuaram substancialmente, ainda que sob oscilação. Em particular, os dados da economia norte americana apresentaram-se mistos. Na segunda prévia do dado, o PIB americano cresceu a uma taxa anualizada de 2,2% (acima do consenso de 2%) no quarto trimestre. A geração de empregos em janeiro apresentou a marca de 257 mil vagas, pelo 12º mês consecutivo acima dos 200 mil..

No âmbito da política monetária, em sua apresentação ao Congresso dos EUA, Janet Yellen (Presidente do Fed) sugeriu que o FOMC poderá eliminar a expressão "paciente" do comunicado na reunião de março, o que daria a opção de iniciar em **junho a alta nas taxas de juros**.

Na Zona do Euro, foram divulgados dados do PIB do 4º trimestre de 2014, que acelerou ligeiramente de 0,2% para 0,3%, evidenciando ainda um quadro de fraco crescimento. Na China, corroborando o cenário de desaceleração econômica e de menor inflação, o PMI HSBC/Markit mostrou que em janeiro o setor de serviços cresceu ao ritmo mais lento em seis meses, recuando de 53,4 para 51,8. Diante desse quadro, o Banco Central chinês anunciou corte de 0,25 pontos na sua taxa básica de juros ao término de fevereiro.

Na agenda doméstica, os dados continuam reportando forte deterioração da atividade. As vendas ao varejo de dezembro apresentaram desempenho pior que o esperado com uma contração de 2,6% e 3,7% nos conceitos restritos e ampliados. No lado Fiscal, o Setor Público registrou em janeiro

um superávit primário de R\$21,1 bilhões (R\$10,1 pelo Governo Central), acima das expectativas. Porém, mantendo ainda o déficit primário de 0,6% do PIB no acumulado em 12 meses. Pelo lado da inflação, o IPCA-15 de fevereiro foi de 1,33% (7,36% em 12 meses) com destaque para a alta dos preços administrados (2,76%). No âmbito da política monetária, a diretoria do Banco Central passou por mudanças: saiu Carlos Hamilton, sendo substituído por Luiz Awazu, que deixou a Diretoria de Assuntos Internacionais; para o seu lugar foi indicado o economista Tony Volpon. O IPCA de Fevereiro ficou em 1,22%, enquanto a taxa SELIC fechou em 12,25%.

Entendemos que o momento ainda é delicado, por isso, os novos recursos que serão recebidos neste mês serão aplicados em CDI até o teto máximo permitido e o restante em IDKA2

Nada mais, foi encerrada a reunião às 11:20hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.

ADAUTO C. MARIOLA AGNALDO S. MASSON JOÃO B. ANDRÉ ALEXANDRE V. DE LIMA